NOTÍCIAS DA LATA

Informativo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas)
nº 87 • Maio de 2021

1 Resultados de 2020 superam expectativas

2 Construção de fábricas em MG fortalece mercado de latinhas

3 Gás para crescer

4 Parcerias qualificam o setor

5 Comitê fortalece política de compliance entre associadas

6 Latas inspiradoras para cervejas que dão água na boca

RESULTADOS DE 2020 SUPERAM EXPECTATIVAS

Mudanças no padrão de consumo dos brasileiros em decorrência da pandemia abriram espaço para crescimento mais forte do setor e faturamento recorde.

No ano em que o Produto Interno Bruto brasileiro reduziu 4,1%, o setor de latas de alumínio para bebidas foi na direção contrária: expandiu 7,3% em 2020. A mudança de perfil de consumo em decorrência da pandemia fez com que as pessoas consumissem mais em casa e o mercado de bebidas alcoólicas em latas puxasse os resultados positivos do setor.

Até 2019, a cerveja correspondia a 55% do total das bebidas envasadas em latas de alumínio. Em 2020, ocupou cerca de 70% do total. "O crescimento que levaria cerca de cinco anos para o segmento em condições normais foi feito em um", comemora o presidente executivo da Abralatas, Cátilo Cândido.

Foram comercializadas 32 bilhões de latas (2,4 bilhões de unidades a mais do que em 2019), o que gerou faturamento recorde de R$ 17,5 bilhões. "Foi um ano desafiador. Apesar disso, as nossas fábricas continuaram trabalhando 24 horas por dia, sete dias por semana, para atender a demanda dos brasileiros mantendo todos os protocolos sanitários", afirma Cândido. O setor chegou a registrar queda nas vendas no primeiro trimestre de 2020, mas reagiu.

O resultado de 2020 revelou a necessidade de antecipar novos investimentos, uma

vez que o volume total comercializado se aproximou da capacidade do parque fabril instalado. Por isso, no triênio 2020-2022, o setor de produção de latas de alumínio vai investir cerca de R$ 3 bilhões. Em 2020, foram inauguradas duas novas unidades e ampliada a capacidade de produção de outras em funcionamento. Para isso, foi investido R$ 1 bilhão. Neste ano, outras duas unidades fabris estão em construção.

A expectativa de crescimento para 2021 é de um dígito próximo ao conquistado no ano passado. O setor ajuda a puxar o PIB, cuja projeção para o ano é de um crescimento de 3,29%. "O setor de fabricação de latas de alumínio seguirá com investimentos para ampliação, colaborando para a economia brasileira como um todo", conclui Cátilo Cândido.

Crédito: Divulgação Abal/Abralatas

"Sustentabilidade e praticidade são fatores que levam os clientes a preferir a lata de alumínio", avalia Cátilo Cândido.

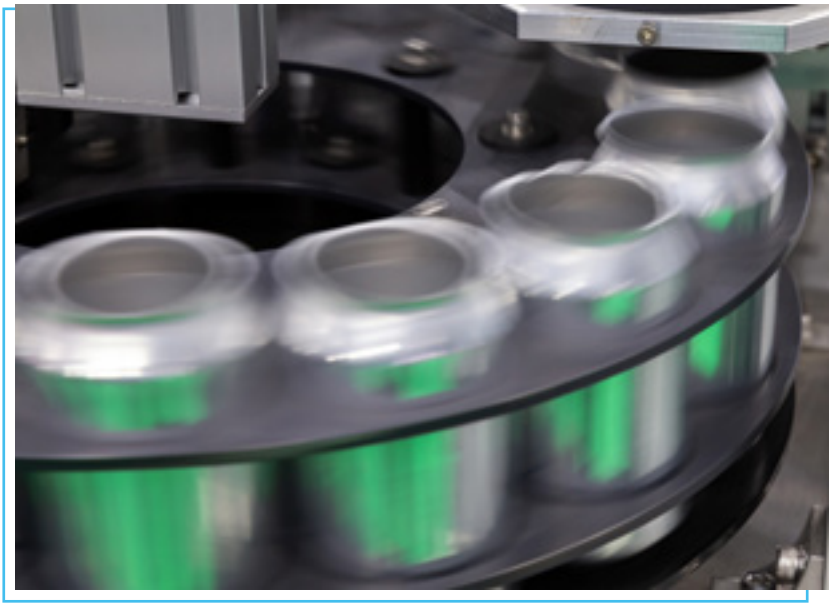
Evgeny Karchevsky - Unsplash

LIDERANÇA

O índice de reciclagem da lata de alumínio foi de 97,4% em 2020, mantendo o Brasil entre os líderes mundiais na atividade. Este ciclo gera renda para cerca de 800 mil catadores de materiais recicláveis. A reciclagem reduz 70% as emissões de gases de efeito estufa do ciclo da embalagem. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial, atrás apenas da China e dos Estados Unidos.

CONSTRUÇÃO DE FÁBRICAS EM MG FORTALECE MERCADO DE LATINHAS

Ardagh, Ball e Crown Embalagens investem em novas unidades.



Em resposta ao forte crescimento do mercado de latas de alumínio, o setor vai investir cerca de R$ 3 bilhões até o final do triênio 2020-2022. Três novas fábricas de produção de latas de alumínio serão inauguradas em Minas Gerais até 2022. "Minas se destaca no cenário nacional pela diversidade econômica e logística privilegiada. Tem um potencial variado a ser explorado. Acreditamos que no pós-pandemia um dos setores vencedores será a logística. Minas tem um grande potencial nesse conceito, mas o grande desafio é torná-lo ainda melhor", avalia o presidente da Crown Embalagens, Wilmar Arinelli.

A Crown está na fase de terraplanagem da construção de uma fábrica em Uberaba. Cerca de 800 profissionais devem ser alocados para a fase da construção, sendo que a inauguração está prevista para abril de 2022, com a geração de 140 empregos diretos. O aporte total previsto é de R$ 650 milhões. "Esta será nossa primeira fábrica em MG. Até este momento, nossa avaliação é positiva e temos sido muito bem atendidos, tanto pelo Estado quanto pelo município de Uberaba, com todos cientes da importância dos investimentos privados como balizadores para a geração de empregos, renda e impostos", pondera Arinelli. A unidade terá capacidade para produzir 2,4 bilhões de latinhas por ano.

Há cerca de 130 quilômetros dali, a Ball já está com a construção de sua nova fábrica em andamento em Frutal. A empresa investiu, inicialmente, cerca de R$ 500 milhões de reais. A previsão é que a unidade fique pronta já no segundo semestre de deste ano. Instaladas num terreno de 95 mil m², estarão duas linhas de produção com capacidade anual de 1,6 a 2 bilhões de unidades. "O mercado mineiro é de extrema importância. Para se ter uma ideia, 13% de todas as vendas da Ball no Brasil em 2020 foram para

o Estado de Minas Gerais", complementa Fauze Villatoro, Vice-Presidente Comercial da Ball América do Sul.

Villatoro conta que conseguiu boa negociação com o estado de Minas Gerais por meio do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI). "Os incentivos fiscais concedidos pelo Estado, especialmente do ICMS, são negociados por meio deste Instituto. É feita uma análise imparcial a fim de buscar o equilíbrio entre o investimento privado e a renúncia fiscal governamental. Visa-se, então, construir uma estrutura conjunta de benefícios fiscais e desenvolvimento econômico e social onde empresa, governo e sociedade se beneficiem, o que é muito importante tanto para a Ball, já que ganhamos competitividade, quanto para o Governo Estadual, com aumento da arrecadação fiscal incremental, e sociedade, gerando novos empregos diretos e indiretos com o aquecimento econômico regional", acrescenta.

Em 2020, as unidades fabris operaram com 96% da capacidade produtiva.

Outra associada fundadora que deve anunciar oficialmente novos investimentos é a Ardagh Group. Em recente apresentação para investidores, a empresa listou um projeto de nova fábrica com duas linhas também em Minas Gerais, além de expansões nas unidades existentes na região Nordeste e em Jacareí/SP.

Segundo a empresa, o projeto faz parte de um programa de expansão de US$ 1,8 bilhão e deve ser concluído no segundo semestre de 2022. "Esses investimentos dobrarão a nossa capacidade até 2024. Além disso, a nova fábrica será equipada com linhas de produção de alta velocidade, com produção anual combinada de 3 bilhões de latas", prevê o CEO da Ardagh Group no Brasil, Jorge Bannitz.

SE LIGA

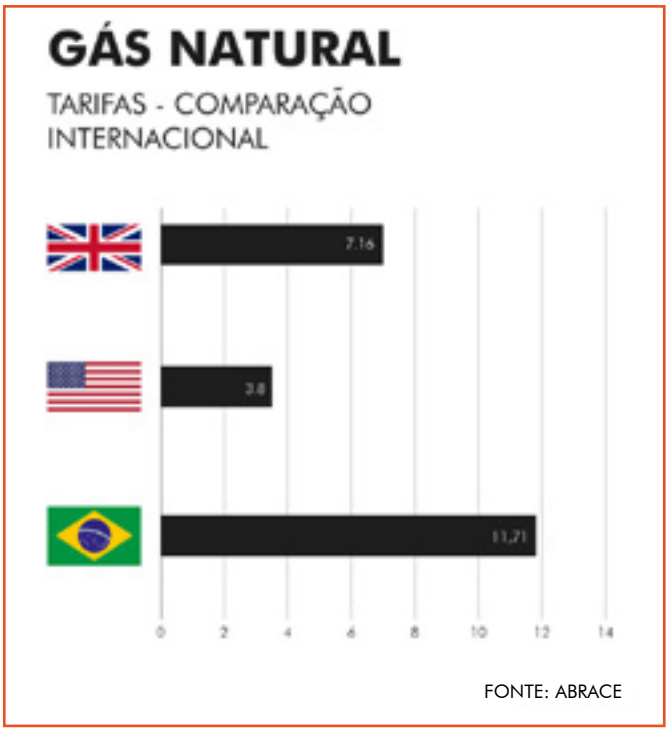
A nova operação já está com 100 oportunidades de emprego em aberto. As vagas estão distribuídas entre cargos de Supervisores, Analistas, Técnicos, Mecânicos e Mantenedores de Produção. Os interessados podem se inscrever para as oportunidades através do site da consultoria de Recursos Humanos www.fibrarh.com.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (17) 99759-3391.

GÁS PARA CRESCER

Aprovação da lei que cria o "Novo Mercado do Gás" fortalece a indústria brasileira.

Crédito: José Paulo Lacerda/CNI

A inauguração de uma nova fase mais competitiva e com condições melhores de crescimento. Essa é a expectativa do setor industrial com a Lei do Gás. Resultado de mais oito anos de discussão no Congresso Nacional, a Abralatas participou das discussões para a elaboração da Lei 14134/2021. O texto foi aprovado pela Câmara no dia 17 de março e sancionado no dia 08 de abril. "O Marco regulatório, esperamos, trará maior abertura, mais transparência e mais atratividade para investimentos, o que certamente contribui para o crescimento da indústria brasileira", acredita o presidente executivo da Abralatas, Cátilo Cândido.



A Abralatas aderiu ao movimento "Gás Para Sair da Crise", encabeçado pela Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livre (Abrace), que ampliou o debate sobre a urgência da aprovação desse novo marco legal. O mercado de exploração do gás era quase integralmente controlado pela Petrobras em todas as etapas do processo. Esse monopólio começou a ser quebrado em 1995, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 5, mas, mesmo assim, a empresa ainda participa com 100% da importação e processamento; e cerca de 80% da produção do gás de petróleo. Sem

concorrência, a comercialização da energia no Brasil custa em média 70% a mais do que nos Estados Unidos, mesmo estando entre os 10 maiores produtores de gás no mundo.

"A gente, definitivamente, rompe essa barreira e entrega ao país um projeto moderno, um projeto que vai promover a concorrência", ponderou o relator da proposta, deputado Laércio Oliveira (PP/SE). Agora, as empresas interessadas na exploração da cadeia do gás poderão fazê-lo por autorização e não mais por concessão, o que dá mais segurança ao investidor. "Com mais *players* no mercado, o ganho de competitividade é natural. Se há mais de uma empresa ofertando, podendo canalizar e distribuir esse gás natural, consequentemente, os preços tendem a cair. Isso vai ter benefícios para a sociedade de maneira geral e, em especial, para a indústria brasileira que é grande consumidora, incluindo o nosso setor", pondera Guilherme Canielo, relações institucionais da Abralatas.

Crédito: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Laércio Oliveira (PP/SE) foi o relator na Câmara dos Deputados do projeto que deu origem à Lei do Gás.

O gás está entre os principais itens de custo das unidades fabris das associadas da Abralatas. "A estrutura de mercado atual é reconhecidamente verticalizada e concentrada, o que contribui para esse cenário de instabilidade que vivenciamos hoje, portanto as mudanças trazidas pelo novo Marco do Gás são necessárias e muito aguardadas", comemora a Canpack.

A partir deste Marco Regulatório, a previsão é que sejam feitos investimentos na ordem de R$ 74 bilhões e a geração de 33 mil empregos pelos próximos 10 anos. A matéria segue agora para sanção presidencial. A Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) será a responsável pela regulamentação e fiscalização da cadeia.

PARCERIAS QUALIFICAM O SETOR

Debates do Setor de latas de alumínio melhoram com atuação dos Comitês Técnicos.

A atuação dos Comitês Técnicos da Abralatas, mesmo em um ano de pandemia, foi destaque em 2020. Com reuniões regulares, os grupos tiveram oportunidade de avançar em pautas importantes para todo o setor. Neste ano, com a implantação do Comitê de Ética e Compliance, a Abralatas completa seis grupos temáticos, juntamente com: Jurídico, Qualidade, Competitividade, Tributário e Meio Ambiente.

A assinatura do Termo de Compromisso da Lata, em dezembro de 2020, contou com a participação de representantes do governo e do setor produtivo.

Os grupos, formados por representantes de cada uma das quatro associadas fundadoras, realizaram o primeiro encontro em fevereiro. “De uma maneira geral o bom trabalho realizado em 2020 será mantido em 2021, principalmente com relação aos grandes temas tratados por cada Comitê”, informa Guilherme Canielo, relações institucionais da Abralatas.

Elisangela Matos, gerente corporativa de sustentabilidade e EHS da Ardagh, integrante do Comitê de Meio Ambiente, é uma entusiasta do modelo de trabalho. Ela integra os comitês desde 2019. "Ao longo desses últimos anos houve uma mudança significativa na estruturação da agenda ambiental e de qualidade. Preparamos antes os temas transversais, comuns às empresas, e levamos para a reunião. Isso amplia e qualifica o diálogo entre diferentes *players*. Claro, guardadas as confidencialidades de cada empresa”, pondera. Até o ano passado, ela também integrava o Comitê de Qualidade e exemplifica a centralidade dos comitês temáticos na participação de consultas públicas das legislações que afetam o setor como um todo. “Como na questão do Bisfenol A que interferia em toda a cadeia produtiva”, lembra a engenheira de alimentos.

LOGÍSTICA REVERSA

Crédito: Acervo Abralatas

Elisangela Matos já foi integrante do Comitê de Qualidade e hoje é membro do de Meio Ambiente.

Em 2021, o Comitê de Meio Ambiente segue acompanhando a implementação das ações do Termo de Compromisso da lata de alumínio para bebidas, em cumprimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos. "A principal meta é manter o patamar histórico de reciclagem da lata em 95%", informa Canielo. Além disso, ações educativas de capacitação para gestores públicos e catadores de materiais recicláveis, além de conscientização sobre o impacto ambiental das escolhas de compra para a sociedade como um todo. "O Comitê exerce um papel importante de acompanhar todo esse trabalho e participar da busca por soluções para a melhor execução do Termo", complementou.

DE OLHO NA REFORMA TRIBUTÁRIA

O Comitê Tributário continua atuando na interlocução com parlamentares, em especial, os da Frente Parlamentar da Economia Verde. A ideia é que a Reforma Tributária, que tramita no Congresso, possa contemplar de forma específica a questão ambiental e prever incentivos para as empresas que possuem ações nesse sentido. "Quanto menor o impacto ambiental, maior deve ser o estímulo a esses produtos ou esses serviços. Não é punir quem faz errado, mas premiar quem faz certo", pondera Canielo.

PROGRAME-SE

Em junho, os representantes dos Comitês Técnicos das associadas fundadoras se reúnem virtualmente com as associadas empresas. A iniciativa inédita tem o objetivo de apresentar planos, socializar os temas que vêm sendo trabalhados, trocar experiências e apresentar novidades. Informações mais detalhadas sobre a forma de participar serão divulgadas em maio.

COMITÊ FORTALECE POLÍTICA DE COMPLIANCE ENTRE ASSOCIADAS

Até maio, todas as instâncias da Abralatas farão o treinamento de compliance.

Treinamento presencial sobre compliance realizado pela Canpack em 2019.

Estar em *compliance*. É uma expressão que pode soar diferente para quem a lê pela primeira vez, mas significa estar de acordo com as leis e condutas éticas, ter relações concorrenciais justas e respeitosas, não compactuar com corrupção. Ao implementar o Comitê de Ética, a Abralatas completa seu sexto grupo técnico com o propósito de estar de acordo com valores éticos aceitos mundialmente, especialmente no mercado de produção de latas de alumínio para bebidas.

"O Comitê de Ética tem caráter permanente e visa assegurar o cumprimento do Código de Conduta e Ética, políticas internas e leis aplicáveis à Associação. É uma instância dinâmica e técnica que subsidia as discussões e decisões do Conselho de Administração", explica a Coordenadora Jurídica e Compliance da Abralatas, Camile Brandão. Assim como os demais comitês, o de ética é composto por dois representantes de cada associada e se reúne regularmente.

Uma das principais missões do Comitê neste ano é fazer a divulgação e implantação da Política de Ética e Compliance da Abralatas que foi formulada ao longo de 2020. Ao todo, são seis documentos que compõem a política: código de ética e seu regimento interno; diretrizes internas para colaboradores; política anticorrupção; política de contratação de terceiros; e política de brindes e hospitalidades.

Observando as principais práticas internacionais, cada uma das quatro associadas fundadoras já praticava suas próprias políticas de ética e *compliance*. Agora, a prática começa a ser implementada por meio de uma política ampla entre todos os entes que compõem a Abralatas. "A implantação desse programa de compliance vem de uma necessidade de mercado para darmos visibilidade às nossas condutas éticas, não apenas internamente, mas de modo ostensivo", diz Patrícia Araújo, gerente jurídica da Canpack e membro do Comitê de Ética da Abralatas.

NA PRÁTICA

A expextativa da Canpack é que as relações entre as associadas sigam cada vez mais éticas", pondera a advogada Patrícia Araújo.

Patrícia já cuida da política de *compliance* na Canpack desde 2015. Ela se reúne semestralmente com grupos de funcionários para debater as questões do dia a dia. "As questões éticas acontecem também na operação, onde estão a maior parte de nossos empregados e onde está o negócio principal da empresa. Então, disponibilizando um ambiente saudável em que as pessoas se sintam confortáveis para reportar as suas denúncias - que são tratadas com respeito e confidencialidade sem risco de penalizações - estamos contribuindo para tornar o ambiente saudável", acredita a advogada.

Ela diz que as reuniões são um momento de troca. "É quando explicamos nossas decisões, que nem sempre são a de caminho mais curto, mas a que geram resultados mais éticos", pondera Patrícia. Até 2019, os encontros eram presenciais e, em 2020, precisaram ocorrer em ambiente virtual. A expectativa é que no segundo semestre de 2021, os encontros possam voltar a ocorrer presencialmente.

LATAS INSPIRADORAS PARA CERVEJAS QUE DÃO ÁGUA NA BOCA

Prêmio Design na Lata 2020, promovido em parceria com a Abracerva, estimula o uso de latinhas entre cervejeiros artesanais.

Por trás de cada rótulo, uma história. O I Prêmio Design na Lata, promovido pela Abralatas e pela Abracerva, buscou valorizar essas histórias e estimular a criatividade no recipiente que tem uma possibilidade quase integral para exploração visual. No total, 172 latas de cervejas artesanais foram inscritas na premiação; 15 delas foram selecionadas pelo grupo técnico de jurados e seguiram para votação popular.

Cada cervejaria estimulou seus clientes e seguidores nas redes sociais a votar no prêmio. A escolha não foi fácil, pois cada rótulo tinha seu charme. A lata que recebeu mais votos foi a Eterno Retorno, produzida em Minas Gerais; a medalha de prata foi para a paulistana Dserve Blackberry; e a terceira colocada foi a carioca Se7e Vidas.

TRADIÇÃO FILOSÓFICA

Crédito: Foto Divulgação

A vencedora, "Eterno Retorno", é uma *Russian Imperial Stout*, concebida durante a pandemia. A inspiração para a cerveja veio do filósofo Nietzsche, no livro Assim Falou Zarathustra. "Traz para a reflexão o quanto nós estamos preparados para receber novamente as coisas. Tudo que vai, volta. A questão é o quanto nós aprendemos e nos preparamos. Inclusive, acho que a gente está passando pelo eterno retorno agora", pondera Douglas Issa, publicitário que desenhou o rótulo. No desenho, uma nave extraterrestre devolve o humano à Terra.

Ao lado de sua esposa, Issa é fundador da Casa Orc, um projeto que nasceu como uma cozinha-bar há três anos, em São Leopoldo (MG), com uma proposta colaborativa. "A ideia é que cada parceiro use o espaço para mostrar o que tem de melhor", explica. Até o início da pandemia, eles não produziam cervejas, apenas renvendiam as de terceiros. Mas em 2020, sentiram necessidade de inovar e já lançaram 20 rótulos, a maior parte deles envasados em latas de alumínio. A Eterno Retorno foi produzida em parceria com a Pedrosa Craft e Incógnita Cia Cervejeira, ambas de Belo Horizonte. "Ficamos surpresos e muito gratos. Somos pequenos e ganhamos grande projeção com o prêmio", comemora Issa.

SOBREMESA E TECNOLOGIA

Crédito: Bia Amorim

Um rótulo charmoso, minimalista com um ar de tecnologia. A lata apresenta um rascunho tecnológico de um garçom servindo um *cheesecake* de amoras. É assim o desenho que estampa a lata da Dserve Blackberry. Essa Pastry Sour Ipa foi desenvolvida pela UX Brew, umas das marcas impulsionadas pela Startup Brewing - empresa que se classifica como aceleradora de *startups* cervejeiras.

A UX Brew tem o propósito de entregar ao consumidor mais do que um simples gole de cerveja. "Podemos inventar qualquer cerveja sem limite de criatividade, mas, ao final, o objetivo é entregar experiência sensorial diferenciada provocando os sentidos", declara André Franken, sócio fundador da Startup Brewing. A experiência da Dserve Blackberry certamente é diferenciada. A começar pela cor, um vermelho intenso que difere do amarelo tradicional das cervejas. O tom é influenciado pela adição de suco de amora durante uma das fases de fermentação. "O que mais encanta é que é uma cerveja que tem gosto e cheiro de sobremesa, mas não perde o caráter da cerveja. Não é um líquido doce que você vai tomar como suco", garante Aline Smaniotto, sommelier de cervejas e marketing da Startup Brewing. A Dserve também tem em sua composição lactose e bolacha de champagne.

Foi todo esse charme de uma patisserie que inspirou o desenho da lata feito por Alexandre Nani. O diretor de arte já desenvolveu mais de 500 rótulos para cervejas. Ele tem uma agência especializada no setor e orienta as marcas sobre como se posicionar no mercado. "Não é simplesmente fazer o rótulo. O rótulo é só uma peça da identidade. A marca tem de se vender sem falar de cerveja, ela deve ganhar vida própria e estar ligada a um estilo de vida", orienta o empresário.

Nani acredita que o mercado de latas tende a crescer e é o mais indicado para as cervejas artesanais. "A maior parte dessas cervejas são vivas. Como não permite a incidência da luz, a lata oferece melhores condições para a manutenção do frescor original da receita", recomenda.

SETE VIDAS DO ROCK

Crédito: Foto Divulgação

Dizem que o gato tem sete vidas e traz sorte. Mas não foi só com a sorte que a cervejaria W*Kattz contou para ganhar o terceiro lugar do prêmio Design na Lata 2020. Contudo, foi nas sete vidas do gato que o conceito desta cerveja IPA foi inspirado. A cerveja Se7e Vidas American Rye India Pale Ale e o design de sua lata tiveram como inspiração a crença popular de que o gato tem sete vidas. "Busquei a americana IPA e a fiz com 7 lúpulos diferentes, 7% de graduação alcóolica e 70% de IBU", conta o arquiteto e mestre cervejeiro responsável pela receita, Luiz Winter.

Com o slogan "Beba melhor, desperte seus sentidos", a W*Kattz se propõe a ser uma experiência multissensorial: une paladar, olfato e audição em uma experiência única. Os sentidos podem ser ampliados para a visão e o tato. Assim, toda a programação visual da marca tem como inspiração a sonoridade. "É uma cerveja sonora", avalia o artista gráfico Bruno Drummond, responsável por dar cara aos produtos da cervejaria. O próprio nome Kattz, uma brincadeira com o sobrenome dos proprietários, soa como gatos, em inglês, *cats*.

O gato da Se7e Vidas é um gato roqueiro, homenagem a BB King. O verde do fundo da lata é uma referência aos lúpulos da cerveja. Os demais personagens são uma metalinguagem: fãs do gato que bebem a cerveja que está dentro da lata.

ABRALATAS

Newsletter da ABRALATAS - Maio 2021
Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio
SAUS Quadra 01 Bloco M Sala 1202 E. Libertas • CEP: 70070-935
Tel/Fax: (61) 3327-2142 • **E-mail**: abralatas@abralatas.org.br
Presidente do Conselho de Administração: Wilmar Arinelli•
Presidente Executivo: Cátilo Cândido • **Coordenadora de Comunicação**: Vanessa Montenegro • **Redação e Revisão**: Angélica Córdova •
Projeto Gráfico: Esther Córdova • **Conselho Editorial**: Cátilo Cândido, Guilherme Canielo, Vanessa Montenegro e Angélica Cordova

Abralatas Abralatas Abralatas Canal Abralatas www.abralatas.org.br

Associadas Empresas
ACTEGA AkzoNobel GRUPO vip Henkel HYPERION INX NALCO Water PPG Quaker Houghton Sherwin Williams